

ANÁLISE ESPACIAL-TEMPORAL DA MUDANÇA NA CULTURA ELEITORAL DAS MULHERES EM BIHAR/ÍNDIA

Perna Bharti¹

Patna University,
Patna, Bihar, Índia



Debjani Sarkar Ghose²

Patna University,
Patna, Bihar, Índia



Enviado em 30 jun. 2024 | Aceito em 27 out. 2024

Resumo: Neste texto, argumenta-se que as mulheres precisam ser empoderadas no âmbito da tomada de decisões políticas para que seu empoderamento seja efetivo. O crescente envolvimento das mulheres nas eleições é uma manifestação sutil desse empoderamento. No entanto, esse processo tem sido gradual e não um fenômeno abrupto. Bihar é uma região economicamente desfavorecida, onde a migração masculina é um fenômeno comum. Esse fator impõe às mulheres a responsabilidade de cuidar de si mesmas e de suas famílias na ausência dos membros masculinos. Observa-se uma tendência crescente na participação eleitoral das mulheres na área de estudo, embora sua representação ainda seja muito baixa. Também foram identificadas variações na participação feminina quando comparadas as áreas rurais e urbanas.

O aumento da participação eleitoral das mulheres na área estudada pode ser atribuído a diversas políticas pró-mulheres implementadas pelo governo vigente. O artigo analisa as variações espaciais e as mudanças temporais na cultura eleitoral feminina, com base nos resultados das eleições para a Assembleia Legislativa Estadual de 2005, 2010, 2015 e 2020. O estudo adota uma abordagem de pesquisa qualitativa, utilizando narrativas de levantamentos de campo e dados secundários disponibilizados pela Comissão Eleitoral da Índia, jornais e relatórios.

Palavras-chave: Cultura eleitoral, Análise espaço-temporal, Empoderamento feminino, Política, Eleições e Voto.

SPATIO-TEMPORAL ANALYSIS OF THE CHANGING ELECTORAL CULTURE OF WOMEN IN BIHAR

Abstract: It is argued that women need to be empowered in the realm of political decision-making to facilitate their real empowerment. The growing participation of women in elections is a subtle manifestation of women's empowerment. The process of this empowerment has been gradual and not an abrupt phenomenon. Bihar is an economically backward region and male out-migration is a common phenomenon. This factor gives females in Bihar a responsibility to look after themselves and their families in the absence of male members. There is a rising trend in the voting behaviour of women in the study area but their representation is still very low. Variations in women's participation have been observed when compared between the rural and urban areas. There is a rising trend in the voting participation of women in the study area due to several pro-women policies implemented by the ruling regime. The paper analyses the spatial variations and temporal changes in women's electoral culture based on the findings of State Legislative Assembly Elections of 2005, 2010, 2015, and 2020. The paper is based on the qualitative research approach utilizing field survey-based narratives and secondary data available from the Election Commission of India, newspapers and reports.

Keywords: Electoral culture, Spatio-Temporal Analysis, Female Empowerment, Political, Elections and Voting.

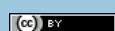
ANALYSE SPATIO-TEMPORELLE DU CHANGEMENT DE CULTURE AU BIHAR/EN INDE

Résumé: Il est soutenu que les femmes doivent être autonomisées dans le domaine de la prise de décision politique afin de faciliter leur véritable émancipation. La participation croissante des femmes aux élections est une manifestation subtile de cet empowerment. Cependant, ce processus a été progressif et non un phénomène soudain. Le Bihar est une région économiquement défavorisée où la migration masculine est un phénomène courant. Ce facteur confère aux femmes du Bihar la responsabilité de prendre soin d'elles-mêmes et de leur famille en l'absence des membres masculins. Une tendance à la hausse du comportement électoral des femmes a été observée dans la zone d'étude, bien que leur représentation reste encore très faible. Des variations dans la participation des femmes ont été constatées entre les zones rurales et urbaines. L'augmentation de la participation électorale des femmes dans la zone étudiée peut être attribuée à plusieurs politiques favorables aux femmes mises en place par le gouvernement en place. Cet article analyse les variations spatiales et les évolutions temporelles de la culture électorale féminine, sur la base des résultats des élections à l'Assemblée législative de l'État en 2005, 2010, 2015 et 2020. L'étude repose sur une approche de recherche qualitative, s'appuyant sur des récits issus d'enquêtes de terrain ainsi que sur des données secondaires provenant de la Commission électorale de l'Inde, de journaux et de rapports.

Mots-clés: Culture électorale, Analyse spatio-temporelle, Autonomisation des femmes, Politique, Élections et Vote.

1. Assistant Professor at the Department of Geography, Patna University, Patna, Bihar (India). E-mail: prernasikka1993@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1761-3552>

2. Assistant Professor at Patna Women's College, Patna University, Bihar, India. ORCID: <https://orcid.org/009-0007-8633-4042>



Introdução

A democracia indiana é considerada a maior e mais próspera, pois mais de 500 milhões de eleitores participam da escolha de seus representantes (Soroka e Wlezien, 2010). Em Bihar, houve uma época em que muitas mulheres não podiam votar, pois se recusavam a divulgar seus nomes nos registros eleitorais. No entanto, nas últimas décadas, a diferença de participação eleitoral entre homens e mulheres nas eleições em Bihar tem diminuído gradualmente. Cada eleição reacende o conflito entre preferências políticas individuais e interesses coletivos, remodelando comunidades ao longo (ou contra) as linhas de classe, raça e gênero em todo o país (Banita e Pohlmann, 2015). Observa-se uma mudança cultural na participação eleitoral das mulheres na área de estudo, com mulheres votando em maior número que os homens. Este é um acontecimento notável em uma sociedade profundamente patriarcal e conservadora (Vaishnav, 2018), que precisa ser compreendido e destacado.

A Parte XV da Constituição da Índia trata das eleições no país. A Comissão Eleitoral da Índia é uma autoridade constitucional autônoma responsável por administrar os processos eleitorais da União e dos Estados. A instituição organiza eleições para a Lok Sabha, Rajya Sabha, Assembleias Legislativas Estaduais, e para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Índia. Nas últimas três eleições consecutivas para a Assembleia Legislativa (2010, 2015 e 2020), as mulheres têm superado os homens em número de votantes. Embora haja um aumento no número de eleitoras, a participação política feminina ainda é marginal em termos de representação. Das 243 cadeiras na Assembleia Legislativa de Bihar, 28 mulheres foram eleitas em 2015, enquanto apenas 26 mulheres foram eleitas em 2020. No entanto, o número total de candidatas aumentou de 8% para 10% nas eleições legislativas de 2020 em Bihar (Verniers e Hooda, 2020).

A participação das mulheres nas eleições está intimamente ligada ao seu nível de empoderamento. O empoderamento feminino está diretamente relacionado à igualdade de status, oferecendo às mulheres oportunidades iguais e liberdade para seu desenvolvimento. O foco do empoderamento feminino reside no processo de tomada de decisão. Algumas décadas atrás, era raro as mulheres participarem do processo eleitoral, e as poucas que participavam eram guiadas pelos homens da família.

Na última década, o cenário está mudando. No dia da votação, mulheres estão indo em grupos para os centros de votação (Observações de Campo, Assembleia de Patna, 2020). Nos últimos anos, partidos políticos começaram a incluir questões centradas nas mulheres em seus manifestos eleitorais, como a proibição do álcool, entre outros. O governo também tem desempenhado um papel vital no empoderamento feminino ao implementar vários programas, como os esquemas Anganwadi, em que mulheres são envolvidas no ensino e em serviços sociais, o Esquema de Bicicletas para Meninas Mukhyamantri Balika, a reserva de 50% para mulheres nas Instituições de Panchayati Raj, e 35% nas vagas de empregos governamentais, além de grupos de autoajuda liderados por mulheres no programa Jeevika. Essas iniciativas são exemplos de como meninas e mulheres estão sendo empoderadas.

Estudos anteriores abordaram a geografia das eleições, o comportamento de voto e a consciência política dos eleitores em diferentes partes da Índia (Rai, 2011; Rai, 2017; Fadia, 2014; Spary, 2020). Este estudo é oportuno para compreender a importância de uma política de desenvolvimento apartidária de castas em torno das questões de eleitoras em um cenário eleitoral fortemente marcado por divisões de castas em Bihar.

Objetivos da Pesquisa

1. Estudar o padrão temporal da participação de eleitoras nas eleições consecutivas para a Assembleia Legislativa desde 1951, com ênfase nas eleições de 2010, 2015 e 2020.
2. Analisar o padrão espacial da participação de eleitoras nas eleições legislativas de 2010, 2015 e 2020.

Metodologia

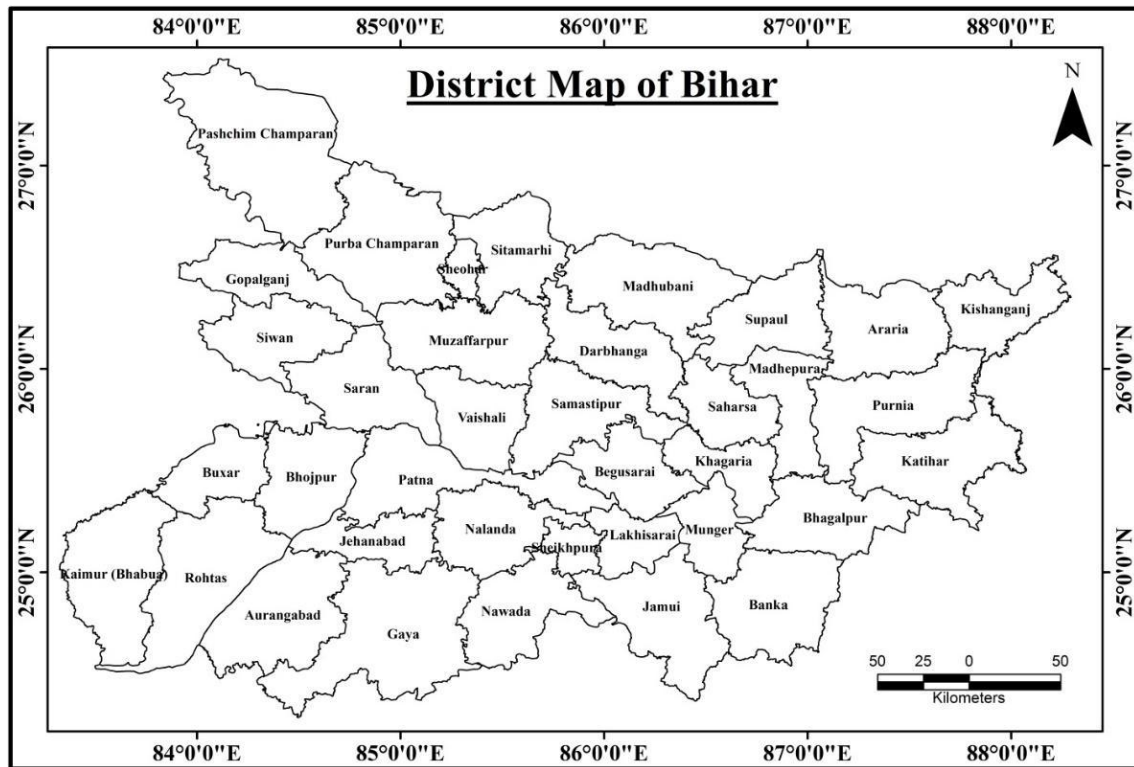
O principal objetivo do presente estudo é analisar o padrão de votação das mulheres em Bihar. Para a análise, foi adotada uma abordagem de análise de dados agregados. Para a identificação dos padrões de votação, a participação eleitoral das mulheres foi tomada como indicador. Na participação eleitoral, foi utilizada a porcentagem de votos femininos computados. Os distritos foram divididos em quatro categorias com base na porcentagem de participação das mulheres, a fim de examinar as variações regionais da participação eleitoral em Bihar, a saber: participação muito alta, alta, moderada e baixa de eleitoras. Técnicas cartográficas, incluindo gráficos de barras, gráficos de linhas e mapas coropléticos, foram utilizadas para retratar vários fenômenos eleitorais. A determinação do padrão espaço-temporal da probabilidade de participação eleitoral foi realizada por meio de análise de conteúdo de diferentes reportagens de jornais sobre a participação feminina nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2015 e 2020.

Perfil Geográfico da Área de Estudo

Bihar está localizado entre as latitudes 24°20'N e 27°31'N e as longitudes 83°20'E e 88°28'E, na parte oriental da Índia. A paisagem de Bihar é predominantemente plana e compreende as férteis planícies do Ganges e seus principais afluentes, como Gandak, Bagmati e Kosi. Em 15 de novembro de 2000, o estado de Jharkhand foi desmembrado de Bihar. Bihar é dividido em 38 distritos organizados em 9 divisões, com 101 subdivisões e 534 blocos. O estado possui 40 circunscrições parlamentares e 243 circunscrições para a assembleia legislativa. A economia de Bihar é predominantemente baseada na agricultura. Mais de dois terços da população do estado estão envolvidos em atividades agrícolas.

Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2010, o número total de eleitores era de 55.120.656, dos quais 25.464.746 eram mulheres. O número total de votantes foi de 29.034.705, sendo 13.875.175 mulheres. A porcentagem total de votos foi de 52,67%. A porcentagem de votação masculina foi de 51,10%, enquanto a feminina foi de 54,49%. Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2015, o número total de eleitores era de 67.056.820, dos quais 35.782.181 eram homens e 31.272.523 eram mulheres. O número total de votantes foi de 37.993.173, sendo 19.078.453 homens e 18.914.687 mulheres. Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2020, a porcentagem total de votos foi de 56,6%. A porcentagem de votos masculinos foi de apenas 53,32%, enquanto a de mulheres foi de 60,48%.

Figura 1 - Mapa da área estudada

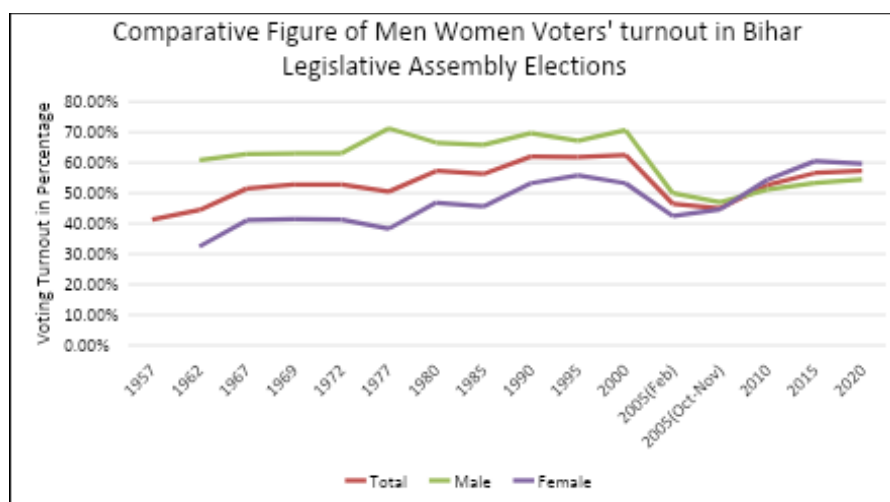


Análises Temporais da Participação Eleitoral Feminina em Bihar

Votar é o ato mais comum e importante de participação política. A crescente conscientização entre as mulheres eleitoras sobre seus direitos começou a influenciar o cenário político (Fadia, 2014). A participação eleitoral é um processo no qual o eleitorado escolhe seus representantes. A taxa de participação eleitoral é medida como a porcentagem de eleitores registrados em cada circunscrição que exerceram seu voto. A tendência crescente de participação das mulheres eleitoras tem gerado efeitos políticos concretos e, em última análise, desafiado a noção de que a esfera política é inerentemente masculina (Rosenberg, 2021). Bihar é um dos estados que demonstraram progresso na capacitação política das mulheres na última década. A participação feminina foi superior à masculina nas últimas três Eleições da Assembleia Legislativa de Bihar consecutivas, realizadas em 2010, 2015 e 2020.

Recentemente, a Índia realizou as Eleições Gerais de Lok Sabha em 2024. Segundo a Comissão Eleitoral da Índia, as eleitoras registraram uma taxa de participação maior (59,39%) do que os eleitores homens (53,58%) durante as Eleições de Lok Sabha de 2024 nas circunscrições parlamentares localizadas em Bihar. As circunscrições parlamentares que registraram a maior participação feminina foram: Katihar (72,37%), Supaul (71,64%), Kishanganj (70,37%), Araria (69,39%), Purnea (68,15%), Begusarai (67,13%), Samastipur (66,74%), Vaishali (66,62%) e Ujiarpur (65,12%).

Figura 2 - Comparecimento eleitoral de homens e mulheres em Bihar



Fica evidente a partir da Figura 2 que há um aumento gradual na participação das mulheres. No entanto, em todas as Eleições da Assembleia Legislativa anteriores a 2010, a participação masculina foi sempre superior à feminina. A tendência mudou nas eleições de 2010, quando as mulheres votaram mais do que os homens. A taxa de participação das mulheres em 2010 foi de 54,5%, enquanto a dos homens foi de 51,1%. Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2015, a participação feminina foi de 60,48%, enquanto a masculina foi de 53,32%. Já nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2020, a participação feminina foi de 59,69% e a masculina de 54,54%. Observou-se uma leve queda na participação das mulheres devido à ameaça da COVID-19 (Mahmood, Z., 2022). O fosso de gênero na taxa de participação eleitoral era de cerca de 20% até o ano 2000, devido a questões como segurança, falta de lei e ordem, captura de urnas e violência durante as eleições.

O fosso de gênero na participação eleitoral reduziu-se pela primeira vez nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2005. Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2010, a participação das mulheres superou a dos homens pela primeira vez. A melhoria na situação da lei e da ordem, a realização de eleições sem violência e o empoderamento feminino (como a reserva de 50% nos órgãos locais e a distribuição de bicicletas gratuitas para meninas estudantes) foram alguns dos fatores que influenciaram a maior participação eleitoral feminina no estado (Banerjee et al., 2021).

Os manifestos dos principais partidos políticos do estado mencionaram disposições específicas para o bem-estar das mulheres. Isso incluiu um subsídio de 5 lakhs junto com um empréstimo sem juros para mulheres que iniciassem novos empreendimentos, para possibilitar que mulheres se tornassem autossuficientes, a instalação de luzes solares nas ruas das aldeias para garantir a segurança das mulheres e assistência financeira para meninas solteiras ao concluírem o ensino médio e a universidade (Singh, 2020).

Padrão Espacial da Participação de Mulheres nas Eleições Legislativas de 2015 e 2020

Geógrafos e pesquisadores têm considerado a geografia eleitoral como o estudo do comportamento humano em relação aos padrões de votação em um contexto específico de área e tempo (Thakur e Singh, 2021). As Eleições da Assembleia Legislativa de 2015 e 2020 registraram variações na participação eleitoral em todo o estado. A variação espacial foi observada de um distrito para outro, bem como de uma unidade da assembleia para outra. Essa é a componente mais comum e provavelmente mais importante da participação de um indivíduo no processo político (Biswas, 2023). Para delinear a variação regional da participação eleitoral feminina em Bihar, os distritos e unidades da assembleia foram divididos nas seguintes quatro categorias, baseadas na porcentagem de participação feminina:

- **Alta Participação de Mulheres** - Onde a participação foi entre 60% e 70%.
- **Participação Moderada de Mulheres** - Onde a participação foi entre 50% e 60%.
- **Baixa Participação de Mulheres** - Onde a participação foi abaixo de 50%.

Uma alta participação feminina foi observada durante as Eleições da Assembleia Legislativa de 2020 em apenas dois distritos de Bihar: Kishanganj e Katihar. Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2015, os distritos de Supaul, Araria, Kishanganj, Purnea, Katihar, Madhepura, Muzaffarpur, Samastipur, Begusarai e Khagaria registraram alta participação eleitoral.

Em 2015, os distritos de West Champaran, Sitamarhi, Madhubani, Supaul, Araria, Purnia, Madhepura, Saharsa, Darbhanga, Muzaffarpur, Vaishali, Samastipur, Begusarai, Khagaria, Bhagalpur e Banka registraram uma alta participação de eleitoras.

Os distritos com participação moderada de mulheres foram Pashchim Champaran, Purba Champaran, Sheohar, Sitamarhi, Madhubani, Saharsa, Darbhanga, Gopalganj, Siwan, Saran, Banka, Vaishali, Buxar, Kaimur e Gaya. Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2020, os distritos com participação moderada de eleitoras foram Purba Champaran, Sheohar, Saran, Munger, Lakhisarai, Sheikhpura, Nalanda, Patna, Bhojpur, Kaimur, Rohtas, Arwal, Jehanabad, Aurangabad e Gaya.

Em 2015, havia doze distritos que registraram menos de 50% de participação feminina. Esses distritos foram Jamui, Nawada, Aurangabad, Jehanabad, Arwal, Rohtas, Kaimur, Bhojpur, Patna, Nalanda, Lakhisarai, Munger e Bhagalpur. No entanto, nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2020, nenhum distrito apresentou participação feminina abaixo de 50%. Isso demonstra uma tendência crescente de participação eleitoral nos distritos de Bihar.

Em 2015, a maior taxa de participação foi registrada na circunscrição de Thakurganj, no distrito de Kishanganj, com 70,4%, enquanto a menor foi na circunscrição de Sahebpur Kamal, no distrito de Begusarai, com 43,2%. Já em 2020, a maior participação foi registrada na circunscrição de Pranpur, no distrito de Katihar, com 75,7%, e a menor em Barhara, no distrito de Bhojpur, com 47,5%.

No geral, o nível de participação eleitoral foi de 54% nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2015, considerado bastante baixo. Cerca de 53% das circunscrições registraram uma participação abaixo da média, enquanto apenas 28% registraram uma participação elevada, acima de 60%. Em 2020, houve um aumento na participação média. Apenas seis circunscrições registraram menos de 50% de participação: Bhagalpur, Danapur, Paliganj, Barhara, Jagdishpur e Gaya Town.

Havia 19 circunscrições em que a participação superou 70%. Essas foram: Motihari, Dhaka, Nirmali, Chhatapur, Sikti, Thakurganj, Kishanganj, Kochadhaman, Baisi, Kasba, Pranpur, Barari, Korha, Minapur, Sakra e Masaurhi. Nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2015, 45% do total de circunscrições registraram uma participação de eleitoras entre 60% e 70%, enquanto 36% registraram uma participação entre 50% e 60%.

Esses resultados deixam claro que as mulheres estão avançando em relação aos homens em termos de participação no processo eleitoral (Ojha, 2014).

Figura 4 - Gráfico comparativo por distrito das eleitoras

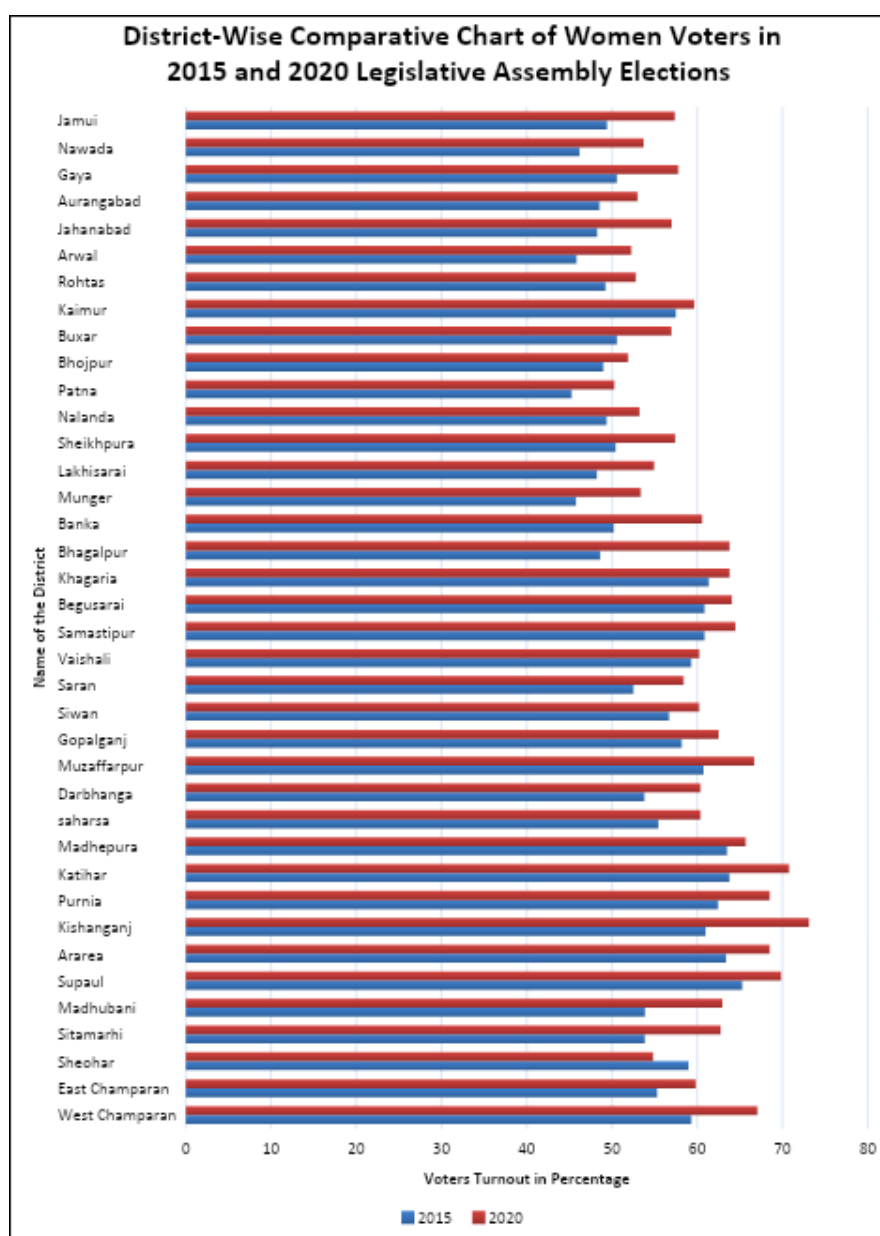


Figura 4 - Padrão espacial da participação das eleitoras nas eleições para a Assembleia Legislativa de Bihar

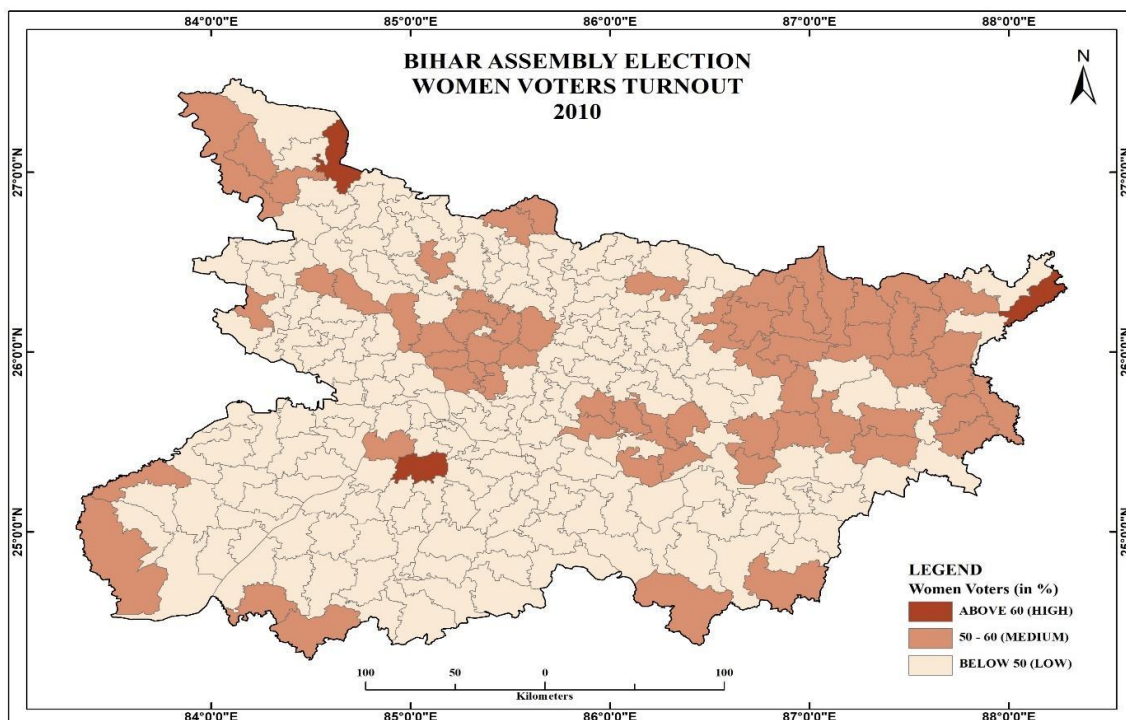


Figura 6 - Padrão espacial da participação das eleitoras na eleição para a Assembleia Legislativa de Bihar, 2015

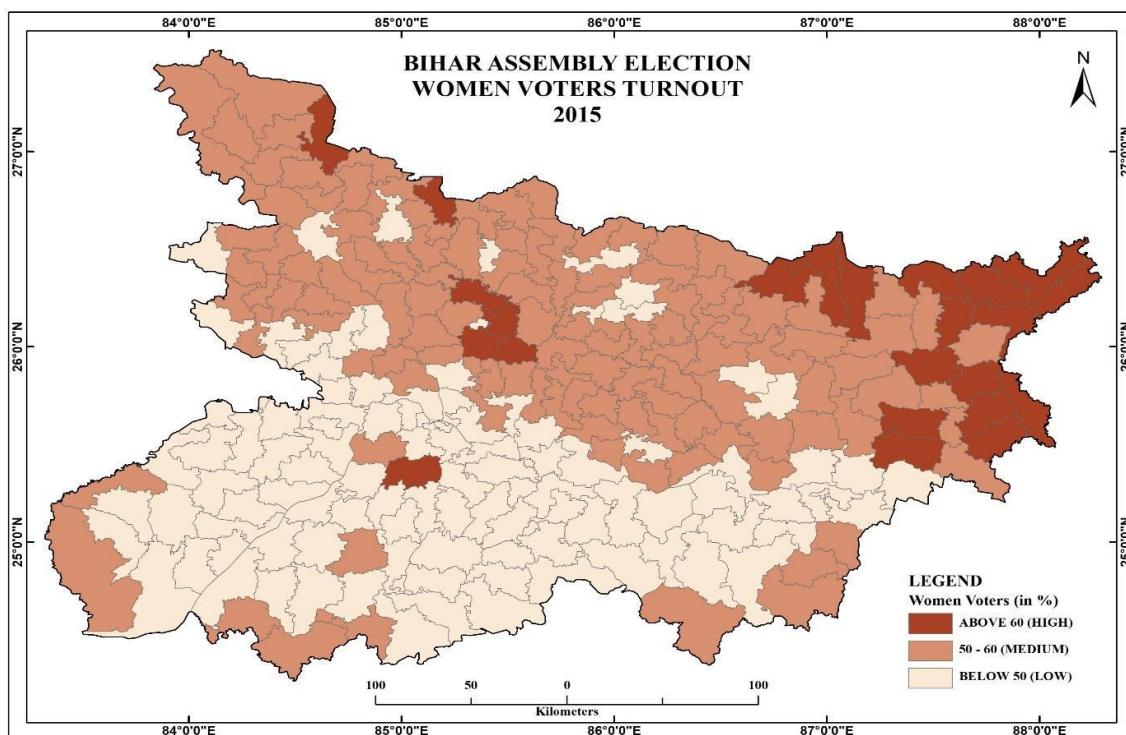
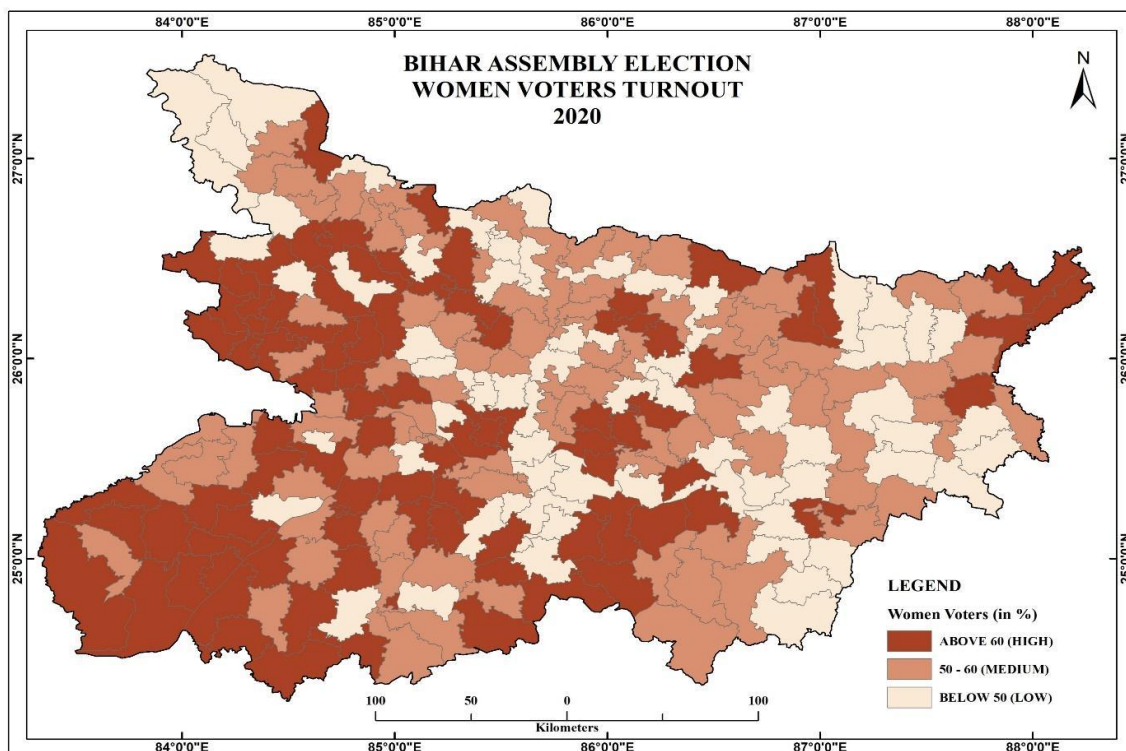


Figura 6 - Padrão espacial da participação das eleitoras na eleição para a Assembleia Legislativa de Bihar, 2020



Desafios para a capacitação eleitoral das mulheres

Uma das dificuldades enfrentadas pelas mulheres candidatas é como se apresentar como mulheres ao eleitorado. A campanha, assim como o governo, é tradicionalmente vista como uma atividade estereotipicamente masculina; por isso, as mulheres candidatas pelo menos percebem que a apresentação de seu papel de gênero durante uma campanha é problemática (Pierce, 1989). Bihar é o estado com menor índice de alfabetização do país (Censo da Índia, 2011). A taxa de alfabetização entre as mulheres é de 53,3%. O nível de conscientização entre os eleitores está intimamente associado ao nível de educação (Dahlerup, 2005).

Apesar do aumento da visibilidade do tema da desigualdade de gênero no campo da representação política em muitas partes do mundo (Dalton, 2019), Bihar ainda pode ser considerado uma sociedade patriarcal, onde as mulheres frequentemente são vistas como subordinadas e inferiores aos homens. Isso é evidenciado por um grande déficit no registro de mulheres no rol eleitoral, possivelmente reflexo da falta de prioridade dada à inscrição feminina, causada pela percepção das mulheres como tendo um status inferior na sociedade e por inibições culturais. A inscrição das mulheres não é priorizada devido ao seu status inferior na sociedade. A inibição cultural também está entre os desafios para a capacitação eleitoral das mulheres.

Conclusão

As Eleições da Assembleia Legislativa de 2015 em Bihar testemunharam um aumento notável na votação das mulheres em todo o estado após as Eleições da Assembleia Legislativa de 2010. No entanto, houve quase a mesma participação nas Eleições da Assembleia Legislativa de 2020 por parte

das mulheres. Em 2010, a participação feminina foi de 54,5%; nas Eleições de 2015, foi de cerca de 60%; e, em 2020, foi de 59,69%. Observa-se uma disparidade regional na participação eleitoral no estado.

As políticas governamentais para o empoderamento das mulheres, como a reserva de vagas em empregos, a admissão em faculdades de engenharia e a cota de 50% nas instituições do Panchayati Raj, contribuíram para uma maior participação das mulheres nas urnas. As *Jeevika Didis* (grupos de autoajuda formados por mulheres) também desempenharam um papel fundamental na conscientização das mulheres sobre seus direitos de voto.

De maneira geral, há uma mudança na cultura eleitoral em Bihar, onde as mulheres estão muito mais conscientes de seus direitos de voto e das políticas governamentais pró-mulheres, como evidenciado pela mudança na geografia da participação nas eleições recentes.

Referências

- adhikari, S. (2005). Political Geography. Rawat Publications, Jaipur and New Delhi.
- Alam, S. (2015). Participation of women in Indian politics and the role of media. *International Journal of Advanced Research in Management and Social Sciences*, 4(1): pp. 77-83.
- Banita and Pohlmann. (2015). Electoral Cultures: American Democracy and Choices. Universitätsverlag Winter
- Banerjee, A., Banerjee, S., Hankla, C., Singh, K., & Thomas, A. (2021). She wins.
- Begum, S. (2015). Political Participation of Women: Some Issues and Challenges, *International Journal of Applies Research*, 11(1): pp. 480-486.
- Biswas, F. (2023). Electoral patterns and voting behaviour of Bihar in Legislative Assembly Elections from 2010 to 2020: a spatial analysis. *GeoJournal*, 88(1), 655-689.
- Dahlerup, D. (2005). Strategies to Enhance Women's Political Representation in Different Electoral Systems. *Gender, Governance and Democracy*, Manila: Isis.
- Dalton, E. (2019). Women in electoral politics. In *The Routledge Companion to Gender and Japanese Culture* (pp. 199-209). Routledge.
- Delhi, N. (2011). Census of India, 2011.
- Fadia K. (2014). Women's Empowerment Through Political Participation in India, *International Journal of public Administration*, 60(3), 537-548.
- Verniers, G. and Hooda, S. (2020), November 12. Bihar Assembly Election 2020: More women candidates but fewer winners, *Hindustan Times*.
- Mahmood, Z. (2022). Elections During Covid-19: The Indian Experience in 2020–2021. *International Institute for Democracy and Electoral Assistance*.
- Norris, R.E and Harring, L.L. (1980). Political Geography. London Charless E Merrill Publishing Company. 287-289
- Ojha, R. (2014). Women in Electoral Politics in Nagaland, India. *International Research Journal of Social Sciences*, 3(11), 47-50.
- Pierce, P. (1989). Gender Role and Political Culture: The Electoral Connection. *Women and Politics*, 9(1), 21–46
- Rai, P. (2011). Electoral participation of women in India: Key determinants and barriers. *Economic and Political Weekly*, 47-55.
- Rai, P. (2017). Women's participation in electoral politics in India: Silent feminisation. *South Asia Research*, 37(1), 58-77.
- Rosenberg, C. (2021). Female Voter Turnout in India: Trends, Causes and Effects. *An Undergraduate Journal of International Affairs at Dartmouth College*, 103.
- Soroka, S.N., and Wlezien, C. (2010). Degrees of democracy: Politics, public opinion and policy, Cambridge University Press, ISBN 978-0-52186833-4.
- Singh, Ritambhara. (2020). Women Voters and the Bihar Elections. Centre for Law and Policy Research. <https://clpr.org.in/blog/women-voters-and-the-bihar-elections>
- Spary, C. (2020). Women candidates, women voters, and the gender politics of India's 2019 parliamentary election. *Contemporary South Asia*, 28(2), 223-241.
- Thakur, Bhavana and Singh, Ripudaman. (2021). Electoral Geography of Punjab Vidhan Sabha Elections, 2017: A Spatial Analysis, *International Journal of Economic Research*, 14(20), 549-558.
- Vaishnav. (2018). Indian Women Are Voting More Than Ever. Will They Change Indian Society? - Carnegie Endowment for International Peace. Available at: <https://carnegieendowment.org/posts/2018/11/indian-women-are-voting-more-than-ever-will-they-change-indian-society?lang> (accessed 13th Nov 2024).

Tradução: Daniel Azevedo
Revisão técnica com auxílio de Inteligência Artificial.